



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS  
EDITAL 01/2022



Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:

PROFESSOR CLASSE B NÍVEL I - MATEMÁTICA

DATA: 27/03/2022

HORÁRIO: das 14 às 18 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
  - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
  - FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: 11 a 20
  - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 10.

### Por que é tão difícil admitir que estamos errados? A psiquiatria explica

01 Teimosia, falta de empatia, polarização política. Nós costumamos encontrar diversas justificativas para  
02 quando não conseguimos convencer outra pessoa de que ela está errada, mesmo quando todos os fatos  
03 apontam que está. E, quando alguém finalmente muda de ideia — seja ao se convencer de que a Terra é  
04 redonda, de que o distanciamento social é sim uma medida eficaz contra o novo coronavírus ou de que  
05 determinado post foi ofensivo nas redes sociais —, é difícil vê-lo publicizando seu arrependimento.

06 Mudar de opinião e falar sobre isso não é simples, e há décadas a psicologia vem tentando entender  
07 por que costumamos ser tão cabeças-duras. Mais recentemente, a neurociência também entrou nessa área,  
08 principalmente com os estudos do laboratório britânico Affective Brain Lab, da UCL (University College  
09 London). O **TAB** conversou com a diretora, Tali Sharot, e com o psiquiatra brasileiro Rodrigo Martins Leite,  
10 diretor de relações institucionais do IPq USP (Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo) para  
11 entender quais são as raízes científicas desse problema e como ele se manifesta socialmente.

12 **Por que é difícil admitir que erramos?** Para Sharot, a pergunta deve ser outra. "O problema não é  
13 necessariamente que a gente saiba que está errado e não admita. Na verdade, não percebemos que estamos  
14 errados", explica ela. A neurocientista pesquisa, há quase 20 anos, como o nosso cérebro reage à chegada de  
15 novas informações e descobriu que ele não grava tão bem aquelas que vão contra o que acreditamos —  
16 principalmente quando são negativas. "Há maneiras de saber quais mudanças de atividade cerebral  
17 deveríamos observar quando você recebe uma informação nova. Conseguimos ver que há menos 'gravação'  
18 acontecendo quando a informação não é desejável ou é contrária ao que você acredita", explica a  
19 neurocientista. "Isso ocorre principalmente nas regiões frontais, mas elas estão conectadas a regiões  
20 subcorticais que estão envolvidas com emoção, motivação, memória etc." E o problema não para por aí.

21 **Só acredita quem quer.** Além de literalmente guardar menos os fatos que contrariam nossas crenças,  
22 nós nem vamos atrás deles, afirma a pesquisadora. "Descobrimos que as pessoas são mais propensas a  
23 procurar informações desejáveis e mais propensas a acreditar e reforçar suas crenças quando recebem  
24 informações desejáveis", relata. Sharot e sua equipe conseguiram enxergar, no cérebro, o funcionamento do  
25 que conhecemos hoje como vieses cognitivos.

26 **Vieses, sempre eles.** Há registros de ao menos 120 vieses cognitivos, mas o mais famoso é, sem  
27 dúvida, o viés de confirmação, segundo o qual procuramos e aceitamos com mais facilidade informações que  
28 confirmam aquilo em que já acreditamos. "Isso significa que você tem menos chances de encontrar  
29 informações que vão contra o que você acredita", reforça Sharot. Um teste desenvolvido em 2015, pelo New  
30 York Times, envergonha muita gente que acredita estar imune ao viés de confirmação. Quando confrontados  
31 com uma informação que desbanca aquilo em que acreditamos — principalmente numa discussão acalorada  
32 —, entram em jogo as emoções para "proteger" nossas posições. "Quando estamos tomados por alguma  
33 emoção forte, fica mais difícil ainda a dialética da conversa, porque as pessoas não estão debatendo ideias, e  
34 sim paixões", explica Leite, da USP. "Isso fortalece a sua opinião prévia sobre o assunto."

35 **Só sei que nada sei.** Outro viés bastante popular para explicar a nossa dificuldade em reconhecer  
36 uma crença errada é o efeito Dunning-Kruger, lembra Leite. Os dois pesquisadores que dão nome ao efeito  
37 realizaram, em 1999, um estudo demonstrando que as pessoas que possuem pouco conhecimento sobre um  
38 assunto costumam ser mais confiantes e acreditam saber mais que a média. Isso se dá porque elas não têm  
39 conhecimento suficiente para serem capazes de perceberem e admitirem seus próprios erros. Por outro lado,  
40 aqueles que são gabaritados em determinado tema também têm uma visão distorcida sobre seu próprio nível  
41 de conhecimento. Essas pessoas acham que os outros estão tão bem informados quanto elas, então tendem  
42 a subestimar suas habilidades. "Quanto menos formação você tem em um assunto, menos preparo cognitivo,  
43 mais você acredita piamente na sua opinião sobre ele", resume Leite.

44 **Isso é desculpa para teimosia?** Não. A ideia é ter consciência dos vieses comportamentais para  
45 tentar evitá-los ou, pelo menos, lembrar que todos encaramos os fatos de um ponto de vista bastante pessoal.  
46 Leite lembra que costumamos debater dentro de bolhas, vendo nossas opiniões amplificadas por discursos  
47 semelhantes, imaginando que estamos consumindo conteúdo "novo". "A sociedade vem dialogando cada vez  
48 menos, acho que é uma tendência geral. Cada vez menos pensando no bem comum. Há sempre uma  
49 primazia da opinião individual, de pequenos grupos, nunca pensando numa perspectiva mais sistemática e  
50 globalizante", avalia ele.

51 **Impressão minha, ou estamos discutindo mais?** O psiquiatra se lembra do sociólogo Zygmunt  
52 Bauman para defender que as redes sociais amplificam nossa necessidade de expor opiniões online. "A gente  
53 publiciza nossa vida privada de uma forma nunca antes vista. E essa avalanche de opiniões privadas

54 colocadas em público acaba sofrendo manipulações — seja pelos algoritmos ou pela amplificação dos robôs”,  
55 observa Leite. “Isso acaba contagiando muitas pessoas que eventualmente nem tinham uma opinião formada  
56 sobre o tema, mas é tamanho o bombardeio de mensagens e notícias que muitas vezes supera a capacidade  
57 do indivíduo de ter um filtro crítico sobre essas informações.” Em consequência, todo mundo sente a  
58 necessidade de opinar — mesmo sem conhecer um assunto a fundo — e, como já vimos antes, ecoar vozes  
59 semelhantes às suas.

60 **Alguma dica para fazer alguém admitir um erro?** “Quando as opiniões são afetivas, refratárias a  
61 dados, não adianta discutir. É análogo, na psiquiatria, a um paciente que tenha um delírio. Delírio é  
62 grosseiramente uma ideia irremovível, é uma convicção muito profunda”, explica. Tanto o psiquiatra quanto a  
63 neurocientista afirmam que reabrir um diálogo e diminuir a polarização é um trabalho social conjunto, pois não  
64 há tipos de personalidades mais suscetíveis à teimosia e à dificuldade em admitir erros. Estamos todos tão  
65 propensos a isso quanto os que criticamos. A dica, segundo eles, é fazer a sua parte e, ativamente, procurar  
66 informações contrárias àquilo que você acredita. E estar aberto ao diálogo — mesmo que os assuntos mais  
67 espinhosos precisem ficar de lado, opina Leite. “Precisa ser um princípio geral encontrar pautas que girem em  
68 torno do interesse comum. Mas a politização está tão grave que a gente fala em ecologia, por exemplo, que é  
69 algo do bem comum, e já se fala que é uma pauta de esquerda. Precisamos voltar a procurar identidade entre  
70 as pessoas. A politização enfraquece muito nosso senso de comunidade.”

(POLLO, Luiza. Por que é tão difícil admitir que estamos errados? A psiquiatria explica. *TAB Uol*, 13 jun. 2020. Com adaptações. Disponível em: <  
<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/06/13/como-neurociencia-e-psiquiatria-explicam-nossa-dificuldade-em-admitir-erros.htm>>

01. A partir da leitura e da interpretação do texto, é possível afirmar que seu objetivo é:
- (A) Tecer críticas às pessoas que são incapazes de mudar de ideia, mesmo quando percebem que estão erradas.
  - (B) Noticiar descobertas científicas relacionadas à influência das emoções na mudança de ideias.
  - (C) Evidenciar dados científicos que buscam explicar por que as pessoas têm dificuldades em perceber e admitir quando estão erradas.
  - (D) Fazer propaganda do método de debate propagado pelo laboratório britânico que desenvolveu estudos na área de psiquiatria.
  - (E) Alertar sobre as consequências sociais e emocionais de as pessoas não admitirem quando estão erradas.
02. Indique, dentre as afirmações a seguir, a única que é condizente com as informações apresentadas no texto:
- (A) Pessoas que são gabaritadas em um tema são mais confiantes e menos propensas a admitir os próprios erros.
  - (B) Mais informações são gravadas nos cérebros das pessoas quando refutam o que essas pessoas acreditam.
  - (C) As emoções fortes, ao fazer com que as pessoas defendam um tema com afinco, facilitam o debate de ideias.
  - (D) As pessoas tendem a buscar e aceitar mais facilmente informações que reafirmem suas crenças.
  - (E) Quando mudam de ideia, as pessoas sentem necessidade de tornar público o seu arrependimento.
03. Dentre os substantivos compostos a seguir, indique o único cuja flexão para o plural é feita da mesma forma que em “cabeças-duras” (linha 07):
- (A) Beija-flor
  - (B) Guarda-roupa
  - (C) Cachorro-quente
  - (D) Alto-falante
  - (E) Recém-formado
04. Indique, dentre as palavras a seguir, a única que está sendo usada, no texto, com sentido denotativo:
- (A) avalanche (linha 53)
  - (B) bombardeio (linha 56)
  - (C) raízes (linha 11)
  - (D) espinhosos (linha 67)
  - (E) dados (linha 61)

05. A palavra “piamente” (linha 43) pode ser substituída, de maneira a manter o sentido do trecho em que ocorre, por:
- (A) convictamente
  - (B) francamente
  - (C) sobriamente
  - (D) falsamente
  - (E) caridosamente
06. Por ocasião da vigência do Novo Acordo Ortográfico, algumas palavras perderam o acento agudo, a exemplo de “ideia” (linha 03). Dentre as palavras a seguir, a única em que esta alteração NÃO ocorreu e, portanto, está grafada INCORRETAMENTE é:
- (A) paranoico
  - (B) heroi
  - (C) asteroide
  - (D) assembleia
  - (E) joia
07. Dentre as palavras a seguir, presentes no texto, indique a única que contém prefixo que expressa sentido de negação:
- (A) irremovível (linha 62)
  - (B) informações (linha 15)
  - (C) imaginando (linha 47)
  - (D) ideia (linha 03)
  - (E) impressão (linha 51)
08. Considere o período “A neurocientista pesquisa, há quase 20 anos, como o nosso cérebro reage à chegada de novas informações e descobriu que ele não grava tão bem aquelas que vão contra o que acreditamos — principalmente quando são negativas” (linhas 14 a 16). Julgue as seguintes afirmações sobre sua construção sintática:
- I. Uma das posições que “há quase 20 anos” pode ocupar no período é após a conjunção “e”.
  - II. Há duas orações conectadas por “e” que compartilham o mesmo sujeito.
  - III. As duas ocorrências do pronome relativo “que” marcam a introdução de oração com valor adjetivo.
  - IV. A oração subordinada “como o nosso cérebro reage à chegada de novas informações” exerce função de objeto direto e possui, em sua composição, um objeto indireto.
- (A) Somente os itens I e II estão corretos.
  - (B) Somente os itens II e IV estão corretos.
  - (C) Somente os itens I, II e III estão corretos.
  - (D) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
  - (E) Somente os itens III e IV estão corretos.
09. Tendo em vista as estratégias de retomada referencial usadas na construção de sentidos do texto, é possível afirmar, EXCETO:
- (A) “Diversas justificativas” (linha 01) retoma “Teimosia, falta de empatia, polarização política” (linha 01).
  - (B) “Ele” (linha 15) retoma “o nosso cérebro” (linha 14).
  - (C) Em “deles” (linha 22), o pronome “ele” retoma “os fatos que contrariam nossas crenças” (linha 21).
  - (D) O pronome “os”, presente em “evitá-los” (linha 45) retoma “os vieses comportamentais” (linha 44).
  - (E) “Essas pessoas” (linha 41) retoma “as pessoas que possuem pouco conhecimento sobre um assunto” (linhas 37 e 38).

10. Julgue os itens a seguir, que tratam da utilização das vírgulas no texto:

- I. Em “Teimosia, falta de empatia, polarização política” (linha 01), as vírgulas estão sendo utilizadas para separar elementos de uma enumeração.
- II. Em “Isso ocorre principalmente nas regiões frontais, mas elas estão conectadas a regiões subcorticais que estão envolvidas com emoção, motivação, memória etc.” (linhas 19 e 20), as três vírgulas utilizadas marcam separação de orações subordinadas.
- III. Em “Delírio é grosseiramente uma ideia irremovível, é uma convicção muito profunda [...]” (linhas 61 e 62), a palavra “grosseiramente” poderia estar entre vírgulas sem prejuízo ao significado do trecho em que ocorre.
- IV. A oração “principalmente quando são negativas” (linha 16) poderia estar isolada por vírgula em vez de travessão, sem prejuízo ao significado do trecho em que ocorre.

- (A) Somente os itens I e III estão corretos.
- (B) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
- (E) Somente os itens II e IV estão corretos.

### **FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

11. A epistemologia, por tratar da origem do conhecimento, é um campo vasto de estudo das várias áreas, inclusive na área pedagógica. O conhecimento tem um papel central em qualquer teoria da aprendizagem ou educacional. A questão fundamental é: como o ser humano constrói seu conhecimento? Ou ainda: o que é aprender? O que é conhecer? Como se relacionam aprender e conhecer? O que é necessário para aprender um assunto completamente novo? Como se passa de um conhecimento mais simples para um mais complexo?

No que diz respeito aos pressupostos epistemológicos de toda teoria educacional, é possível constatar basicamente três diferentes formas de representar a relação ensino-aprendizagem:

- (A) O empirismo, o inatismo e o construtivismo/interacionismo.
- (B) O empirismo, o ilusionismo e o tradicional.
- (C) O inatismo, o socialismo e o comunismo.
- (D) O construtivismo, o inatismo e o tradicional.
- (E) O empirismo, o comunismo e o construtivismo/interacionismo.

12. Das teorias da aprendizagem, podemos citar a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1896-1934), que em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja,

- (A) é na valorização das etapas de desenvolvimento que o professor garante a aprendizagem do aluno.
- (B) é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.
- (C) o crescimento cognitivo da criança se dá por assimilação e acomodação.
- (D) o indivíduo constrói esquemas de assimilação mentais para abordar a realidade.
- (E) a mente, sendo uma estrutura (cognitiva) tende a funcionar em equilíbrio, o que aumenta seu grau de organização interna e de adaptação ao meio.

13. Na base da teoria vygotskyana, encontra-se o princípio de que a apropriação da cultura humana ocorre por meio de relações interpessoais dentro da sociedade à qual o indivíduo pertence, e essa apropriação se dá por intermédio da educação e do ensino com a mediação de adultos e/ou pares mais experientes. Portanto, como atestam as proposições de Vygotsky (1934/2008), podemos afirmar que:

- (A) fatores genéticos, em especial, estão diretamente associados ao processo de desenvolvimento e aprendizagem.
- (B) causas originárias da infância como birras, choros, implicam necessariamente o comprometimento da aprendizagem da criança.
- (C) os períodos de desenvolvimento mental e alguns conceitos básicos como assimilação, acomodação, adaptação e equilíbrio são pilares da teoria de Vygotsky.
- (D) fatores sociais, culturais, históricos e institucionais podem influenciar processos de aprendizagem e desenvolvimento.
- (E) os fenômenos mentais devem ser discutidos como padrões de comportamento. Todo comportamento é fruto de um condicionamento, e assim, não existem habilidades inatas nos organismos.

14. A Didática é um dos principais instrumentos na formação do professor. É por meio dela que se adquirem os ensinamentos necessários para a prática educativa, pois o processo de ensino aprendizagem é muito complexo e para isso o educador deve constantemente refletir e repensar a sua prática pedagógica para que o aprendizado do aluno seja alcançado.

Assim, o conhecimento da Didática no processo formativo do professor implica o fortalecimento da identidade docente, que está mais bem caracterizada na opção:

- (A) O conhecimento das diversificadas tendências pedagógicas possibilita repensar a prática docente enquanto atividade que trabalha em prol das condições materiais e almeja o seu projeto de vida pessoal.
  - (B) A presença de uma identidade própria para a docência aponta a responsabilidade do professor para a sua função social, emergindo daí a autonomia e o comprometimento com aquilo que faz. O professor adquire estes quesitos por meio da formação escolar, formação inicial, experiências diversas, processos de formação continuada, influências sociais, entre outros.
  - (C) A identidade do professor é uma definição objetiva e pré-estabelecida, porque a identidade de um ser humano é composta pela dimensão eminentemente profissional, construída em atos e fatos, pela diversidade de coisas que faz.
  - (D) O professor possui a função de ensinar e a sua identidade não é complexa porque ele é somente uma pessoa que ensina.
  - (E) O professor também administra, coordena, orienta, treina e empreende. E todo este sistema de educação, em que o professor pode atuar de diversas formas, não influencia na sua identidade.
15. O papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando (LUCKESI, 2011). Nesse contexto, a avaliação, segundo o autor, é:
- (A) Processual e dinâmica
  - (B) Sistemática e rigorosa
  - (C) Linear e permanente
  - (D) Criteriosa e Assistemática
  - (E) Descendente e ascendente

16. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD nº 9.394/1996) determinou que todas as instituições de ensino precisam ter um Projeto Político Pedagógico - PPP. Na prática, o Projeto Político Pedagógico é um documento que estipula quais são os objetivos da instituição e o que a escola, em todas as suas dimensões, vai fazer para alcançá-los. Nele, serão considerados os três âmbitos gerais que compõem o ambiente educacional. São eles:

- (A) A proposta curricular, a localização da escola e os espaços de atividades lúdicas.
- (B) As diretrizes sobre a formação dos professores, os fatores ambientais e o contexto socioeconômico dos alunos.
- (C) A proposta curricular, os princípios da gestão e os fatores ambientais das imediações da escola.
- (D) A proposta curricular, os critérios de seleção dos alunos e os critérios de seleção de professores.
- (E) A proposta curricular, as diretrizes sobre a formação dos professores e as diretrizes para a gestão administrativa.

17. Leia atentamente as afirmativas abaixo referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- I- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- II- A BNCC determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os alunos e alunas têm o direito de aprender. Na prática, isso significa que, independentemente da região, raça ou classe socioeconômica, todos os estudantes do Brasil devem aprender as mesmas habilidades e competências ao longo da sua vida escolar.
- III- A BNCC é obrigatória e está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional da Educação. Os currículos de todas as redes públicas e particulares devem ter a BNCC como referencial.
- IV- As aprendizagens essenciais definidas na BNCC, ao longo da Educação Básica, devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Marque a opção CORRETA sobre os itens acima:

- (A) Somente I está correto.
- (B) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- (C) Somente os itens I, II e IV estão corretos.
- (D) Somente os itens II e IV estão corretos.
- (E) Todos os itens estão corretos.

18. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, apresenta textualmente no seu Art. 22. “A educação básica tem por finalidades [...]

- (A) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação continuada para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para a garantia de uma profissão.
- (B) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos no exterior.
- (C) desenvolver o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para a obrigatoriedade da capacitação imediata ao mercado de trabalho.
- (D) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- (E) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação diversificada indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir nos estudos específicos.

19. Em dezembro de 2017, a educação brasileira passou a contar com a Base Nacional Curricular Comum criada a partir do Plano Nacional de Educação e prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996). A BNCC aborda a tecnologia e os recursos digitais como conjunto de aprendizagens essenciais, nas competências gerais comuns a todos os alunos ao longo das etapas e modalidades da educação básica.

Marque a opção que apresenta, dentre as competências gerais da BNCC, a que está diretamente relacionada ao uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

- (A) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural..
- (B) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade..
- (C) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- (D) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- (E) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

20. A Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu Art. 26 dispõe: “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”.

SOBRE o artigo acima, é CORRETO afirmar que:

- (A) Cada escola deverá fazer a sua matriz curricular comum, conforme desejar.
- (B) Na parte diversificada, todas as escolas devem cumprir as mesmas atividades.
- (C) Deve existir uma base nacional comum para todos os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.
- (D) Os currículos devem ser padronizados para todas as escolas.
- (E) As características regionais e locais fazem parte da base nacional comum.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO**

21. A indústria automotiva vem desenvolvendo, nos últimos anos, uma série de veículos elétricos. No Brasil, um dos veículos elétricos mais difundidos é o *Nissan Leaf*, cuja autonomia declarada é de 272 km para uma bateria de 40 kWh. Sabendo que no Piauí o custo de 1 kWh é aproximadamente R\$ 0,63 (sem impostos e sem bandeira), podemos afirmar que para percorrer 816 km, um *Nissan Leaf* gastará:

- (A) R\$ 25,20
- (B) R\$ 50,40
- (C) R\$ 75,60
- (D) R\$ 100,80
- (E) R\$ 126,00

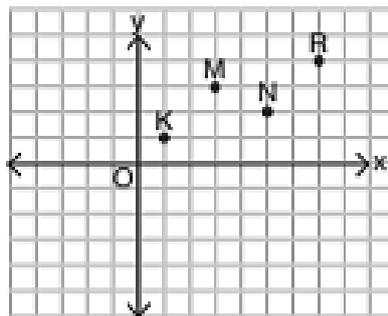
22. Para comemorar o sucesso de suas duas turmas de Olimpíada de Matemática em Oeiras, Gilvan resolveu pagar um jantar para ambas. Ao todo, o custo do jantar foi R\$ 240,00. O custo por aluno da turma de Ensino Fundamental foi de R\$ 6,00 e o custo por aluno da turma de Ensino Médio foi de R\$ 8,00. Se a quantidade de alunos da turma de Ensino Fundamental é o dobro da quantidade de alunos do ensino médio, então o gasto de Gilvan apenas com a turma de Ensino Médio foi de:

- (A) R\$ 48,00
- (B) R\$ 56,00
- (C) R\$ 72,00
- (D) R\$ 96,00
- (E) R\$ 144,00

23. Augusto contratou 4 pintores para pintar sua casa e observou que eles demoraram 9 horas para completar todo o serviço. Se Augusto tivesse contratado 6 pintores, podemos afirmar que o serviço seria terminado em:

- (A) 2 horas
- (B) 4 horas
- (C) 6 horas
- (D) 8 horas
- (E) 9 horas

24. No gráfico abaixo, o par de pontos por onde passa uma reta que contém também o ponto (0,0) é:



- (A) R e M
- (B) M e K
- (C) R e N
- (D) N e K
- (E) R e K

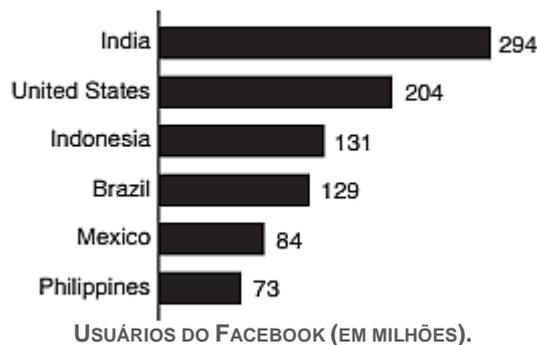
25. Certa prova de Matemática foi dividida em duas partes: a Parte Fácil e a Parte Difícil. Cada problema da Parte Fácil valia 10 pontos e cada problema da Parte Difícil valia 15 pontos. Lane acertou ao todo 20 problemas e obteve 275 pontos no total. A quantidade de problemas da PARTE FÁCIL que Lane acertou foi:
- (A) 5  
 (B) 6  
 (C) 8  
 (D) 10  
 (E) 12

26. Certa função é dada por

$$f(x) = \begin{cases} -2x + 3, & x < 0 \\ x^2 + 5, & x \geq 0 \end{cases}$$

Pode-se afirmar que  $f(0) + f(-2)$  é:

- (A) 0  
 (B) -6  
 (C) -12  
 (D) 6  
 (E) 12
27. Na pesquisa abaixo, consta a quantidade de usuários da rede social Facebook por país:

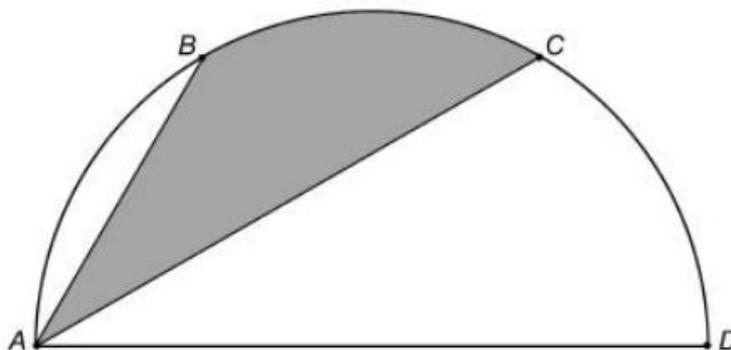


Os dois países que possuem as quantidades de usuários mais próximas são:

**Observação:** em português, os países citados no gráfico acima são Índia = Índia, United States = Estados Unidos, Indonésia = Indonésia, México = México, Brasil = Brasil e Philippines=Filipinas.

- (A) Índia e México.  
 (B) México e Filipinas.  
 (C) Brasil e México.  
 (D) Índia e Brasil.  
 (E) Brasil e Indonésia.
28. A professora Heloísa escreveu na lousa três termos consecutivos de uma Progressão Geométrica de razão 2022. Em seguida, ela tirou a média geométrica desses três números, mas não informou de imediato aos seus alunos. Porém, uma de suas alunas, Cecília, disse para a professora que sabia qual o resultado dessa média. Sabendo que Cecília acertou esse resultado, sua resposta foi:
- (A) 2022  
 (B) 2021  
 (C)  $\sqrt{2022}$   
 (D)  $\sqrt{2021}$   
 (E)  $\sqrt[3]{2022}$

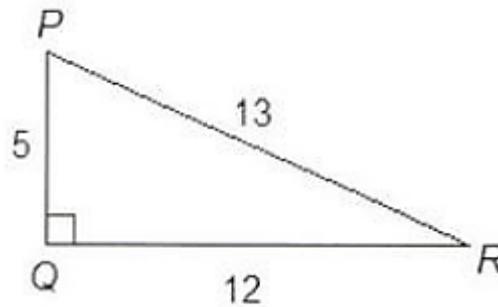
29. O número abaixo que é equivalente ao complexo  $\left(\frac{1+i}{1-i}\right)^{2022}$  é:
- (A) 1  
 (B) -1  
 (C) i  
 (D) -i  
 (E) 0
30. Henrique estava ansioso para comprar um *smartwatch*, um tipo de relógio inteligente. Como ele dispunha de pouco dinheiro, resolveu esperar uma boa promoção. Após o *smartwatch* entrar em promoção, Henrique conseguiu comprá-lo com um desconto de 30%, pagando R\$ 140,00. O preço inicial do *smartwatch* que Henrique comprou era:
- (A) R\$ 100,00  
 (B) R\$ 150,00  
 (C) R\$ 200,00  
 (D) R\$ 210,00  
 (E) R\$ 240,00
31. Joana d’Arc foi queimada na fogueira em 30 de maio de um ano bem estranho. Esse ano é um número ímpar de quatro dígitos, divisível por 27 e que começa com o dígito 1. Além disso, o produto de seus dígitos é 12. O ano em que Joana d’Arc morreu foi:
- (A) 1223  
 (B) 1232  
 (C) 1341  
 (D) 1431  
 (E) 1143
32. Ao longo de uma estrada, existem cinco cidades: A, B, C, D e E. A distância de A a D é de 6 km, de A a E é 16 km, de D a E é 22 km, de D a C é 6 km, e de A a B é 16 km. Todas as distâncias foram medidas ao longo da estrada. A ordem correta em que as cidades estão localizadas ao longo da estrada é:
- (A) BCDAE ou EADCB  
 (B) DAEBE ou CBEAD  
 (C) EADBC ou CBDAE  
 (D) CBEAD ou DAEBE  
 (E) ABCDE ou EDCBA
33. O semicírculo abaixo tem raio de 10 cm e os pontos B e C dividem o semicírculo em três arcos iguais. Sabendo disso, podemos afirmar que a área sombreada vale:



- (A)  $25\sqrt{3}$   
 (B)  $\frac{50\pi}{3}$   
 (C)  $\frac{25\pi}{3}$   
 (D)  $50\sqrt{3}$   
 (E)  $25\pi$

34. Leandro deu a seus alunos um problema difícil de resolver. Descobriu-se que o número de meninos que resolveu o problema é igual ao número de meninas que não resolveu mais um. Usando essas informações, pode-se concluir que:
- (A) O número de meninos que não resolveu é maior que o número total de alunos que não resolveu.
  - (B) O número de meninos que resolveu é menor que o número de meninas que não resolveu.
  - (C) O número de meninas que não resolveu é maior que o número total de alunas.
  - (D) O número total de alunos que resolveu é maior que o número total de alunas.
  - (E) O número total de alunos que resolveu é menor que número de alunas que não resolveu.
35. Considerando  $x \neq 0, y, -y$ , a expressão  $\frac{x^2-y^2}{x^2-xy} \div \frac{x^2+xy}{xy-x}$  é equivalente a:
- (A)  $x+1$
  - (B)  $y+1$
  - (C)  $\frac{x-y}{x}$
  - (D)  $\frac{y-1}{x}$
  - (E)  $1$
36. Uma concessionária está vendendo um carro por R\$ 18.000,00 mais um adicional de 7,5% de impostos. Se a concessionária vendeu o carro com um desconto de 25% sobre o preço inicial (sem imposto), então o valor total, incluindo preço e impostos, pago pelo comprador foi:
- (A) R\$ 14.600,00
  - (B) R\$ 14.530,00
  - (C) R\$ 14.520,00
  - (D) R\$ 14.450,00
  - (E) R\$ 14.512,50
37. Paulo marcou três pontos em uma folha de papel, de forma que eles não estavam todos contidos em uma mesma reta, ou seja, eram não colineares. Em seguida, Paulo pediu a André que traçasse **todas** as retas que fossem equidistantes aos três pontos. A quantidade de retas que André traçou foi:
- (A) 1 reta
  - (B) 2 retas
  - (C) 3 retas
  - (D) 4 retas
  - (E) Não é possível traçar uma reta equidistante aos três pontos.
38. Um recipiente em forma de um cilindro circular reto possui 30 cm de altura e raio da base igual a 5 cm. Pode-se afirmar que metade do volume desse recipiente vale:
- (A)  $750\pi \text{ cm}^3$
  - (B)  $375\pi \text{ cm}^3$
  - (C)  $750 \text{ cm}^3$
  - (D)  $375 \text{ cm}^3$
  - (E)  $150\pi \text{ cm}^3$

39. Na figura abaixo, a expressão trigonométrica equivalente a  $\frac{12}{5}$  é:

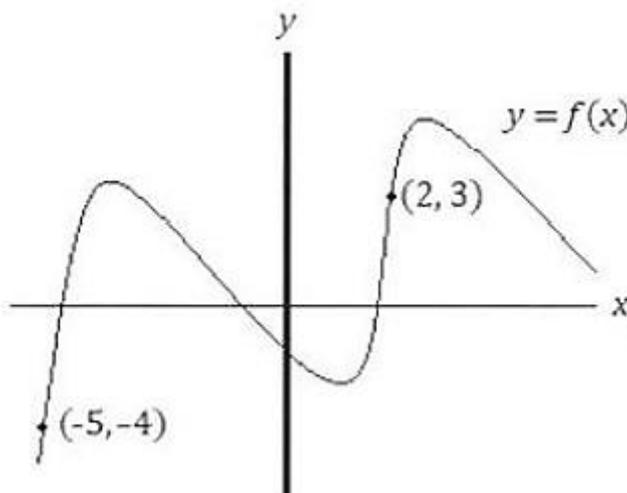


- (A)  $\text{sen}(R)$
- (B)  $\text{cos}(R)$
- (C)  $\text{tg}(R)$
- (D)  $\text{tg}(P)$
- (E)  $\text{sen}(Q)$

40. Em uma livraria, certa estante continha em suas prateleiras vários livros iguais do professor Elon Lages Lima. Para calcular o peso total, em quilos, dessa estante, um aluno do professor Elon montou a seguinte equação:  $E = 0,7L + 50$ , em que L é o número de livros na estante. A interpretação do número 50 na equação anterior é:

- (A) O peso, em quilos, da estante quando ela está vazia.
- (B) O peso, em quilos, da estante quando 7 livros estão nela.
- (C) O peso, em quilos, de um livro.
- (D) O peso, em quilos, de 7 livros.
- (E) O peso, em quilos, de 50 livros.

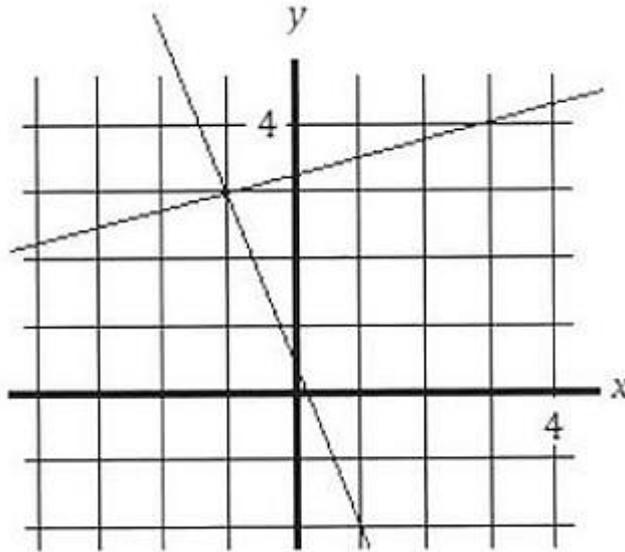
41. O gráfico de certa função  $f(x)$  é dado pela figura abaixo:



Pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- (A)  $f(2) = -3$
- (B)  $f(2) = 5$
- (C)  $f(2) - f(-5) = 7$
- (D)  $f(-5) = 4$
- (E)  $f(2)f(-5) = 12$

42. O plano cartesiano abaixo mostra os gráficos das equações de duas retas. O par ordenado que representa a solução do sistema definido por essas duas equações é:



- (A) (1,3)  
 (B) (2,3)  
 (C) (1,-3)  
 (D) (-1,-3)  
 (E) (-1,3)
43. Na representação em escala de seu jardim retangular, Rodrigo observou que o comprimento media 5 cm e a largura media 7 cm. O comprimento, em metros, do jardim real é de L metros. Se P representa o perímetro do jardim real, em metros, a equação que melhor representa P é:
- (A)  $P = L + \frac{7L}{5}$   
 (B)  $P = 2\left(L + \frac{7L}{5}\right)$   
 (C)  $P = 5L + 7L$   
 (D)  $P = 2(5L + 7L)$   
 (E)  $P = 2L + \frac{7L}{5}$
44. Flávio possui uma fazenda cujo terreno tem a forma de um trapézio. Porém, devido a alguns ajustes da prefeitura, cada base do trapézio que compõe o terreno da fazenda teve uma redução de 25%. Para compensar, a prefeitura aumentou a altura do trapézio em 100%. Acerca da área do terreno, pode-se afirmar que:
- (A) A área da fazenda não mudou.  
 (B) A área da fazenda duplicou.  
 (C) A área da fazenda diminuiu em 50%.  
 (D) A área da fazenda aumentou em 25%.  
 (E) A área da fazenda aumentou em 50%.
45. Dois conjuntos, A e B, são tais que  $A \cap B = \emptyset$ ,  $A \cup B = B$  e  $B \subset A$ . É INCORRETO afirmar que:
- (A) A é vazio.  
 (B) B é vazio.  
 (C) A está contido em B.  
 (D) A e B possuem pelo menos um elemento.  
 (E)  $B=A$

46. Martins, um grande chefe de cozinha japonês, resolveu realizar um experimento para saber se a escolha de utensílios afetava a forma como as pessoas avaliavam uma refeição. Para isso, ele fez o seguinte: a mesma refeição foi servida a um grupo de voluntários. Metade dos voluntários comeu usando utensílios de metal (como garfos, colheres, etc...) e a outra metade comeu usando utensílios de madeira (os famosos *hashis*, aqueles dois palitinhos de madeira ou bambu tradicionais da cultura oriental). Martins concluiu que a classificação média da qualidade da refeição foi significativamente maior entre os voluntários que receberam os utensílios de madeira. Com base nesse experimento, é CORRETO afirmar:
- (A) A escolha dos utensílios foi a causa da diferença na classificação média da qualidade da refeição, mas não é razoável generalizar esta conclusão para todas as pessoas do Japão.
  - (B) A escolha dos utensílios foi a causa da diferença na classificação média da qualidade da refeição e essa conclusão pode ser generalizada para todas as pessoas do Japão.
  - (C) Não é possível tirar qualquer conclusão desse experimento porque foram usados voluntários.
  - (D) Não é razoável concluir que a escolha de utensílios foi a causa da diferença na classificação média da qualidade da refeição para esses voluntários.
  - (E) É razoável verificar que a escolha errada de voluntários levou a uma conclusão equivocada sobre o experimento.
47. Uma diferença entre o sistema de medidas padrão no Brasil e o sistema de medidas padrão dos Estados Unidos é a de que, no Brasil, usa-se quilômetros para se medir grandes distâncias e nos Estados Unidos usa-se milhas. A relação entre essas medidas é dada pela razão 1 milha  $\cong$  1,6 km. Se uma estrada nos Estados Unidos tiver 2022 milhas de comprimento, no Brasil sua medida será aproximadamente:
- (A) 2022 km
  - (B) 1263,75 km
  - (C) 202,2 km
  - (D) 126,37 km
  - (E) 3235,2 km
48. No triângulo CAT, o ângulo A é retângulo. Assim, pode-se afirmar que  $tg(T)$  é igual a:
- (A)  $\frac{CA}{CT}$
  - (B)  $\frac{CA}{AT}$
  - (C)  $\frac{AT}{CT}$
  - (D)  $\frac{CA}{AT}$
  - (E) Não é possível calcular a tangente do ângulo T.
49. Acerca da Teoria dos Campos conceituais de Vergnaud, assinale a opção INCORRETA:
- (A) É uma teoria de ensino de conceitos explícitos e formalizados.
  - (B) Tem como premissa que o conhecimento está organizado em campos conceituais.
  - (C) Afirma que campo conceitual é um conjunto informal e heterogêneo de problemas, situações, conceitos, relações, estruturas, conteúdos e operações de pensamentos, conectados uns aos outros e, provavelmente, entrelaçados durante o processo de aquisição.
  - (D) Afirma que o domínio de um campo conceitual não ocorre em alguns meses, nem mesmo em alguns anos.
  - (E) Afirma que as dificuldades conceituais são superadas à medida que são encontradas e enfrentadas, mas isso não ocorre de um só golpe.

50. Em uma pesquisa, 847 professores de Matemática e 597 professores de Física especificaram qual sua atividade favorita: Pesquisa ou Ensino. O resultado pode ser visto na tabela abaixo. Com base nessa tabela, pode-se afirmar que a probabilidade de escolher, aleatoriamente, dentre todos os professores, um professor de Física cuja atividade favorita seja ensinar é, aproximadamente:

Tipo de Professor	Atividade Favorita		Total
	Pesquisa	Ensino	
Matemática	521	326	847
Física	226	371	597
Total	747	697	1444

- (A) 0,26
- (B) 0,53
- (C) 0,62
- (D) 0,89
- (E) 1